



PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUEARA
ESTADO DE SÃO PAULO

1

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: INFRAESTRUTURA URBANA - RECAPEAMENTO
ASFÁLTICO
LOCAL: DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO.
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUEARA/SP.
ART: 28027230180301043

1- INTRODUÇÃO

O projeto proposto tem por objeto a obra de execução de recapeamento asfáltico das ruas que dão acesso à principal entrada do município e vias de acesso a estradas rurais e cachoeiras de Patrocínio Paulista, utilizando-se CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente.

Os arruamentos supracitados são dotados dos seguintes itens de infraestrutura:

- Rede Pública de Abastecimento de Água Potável, com as respectivas ligações domiciliares em 100%;
- Rede Pública de Coletora de Esgotos Sanitários, com as respectivas ligações domiciliares em 100%;
- Sistema de Drenagem de Águas Pluviais;
- Guias e Sarjetas em 100%;
- Rede de Energia Elétrica, com iluminação pública em 100%.

Atualmente, algumas ruas encontram-se com a pavimentação asfáltica em mau estado de conservação, dificultando a circulação e incorrendo no aumento do risco de acidentes de trânsito.

2- REGIME DE EXECUÇÃO DE OBRAS

O regime de execução de obras do recapeamento da pavimentação asfáltica em referência será por empreitada global, com contratação de empresa especializada na execução de pavimentação e recapeamento através do emprego de CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente.

3- DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS



3.1) Limpeza da superfície:

A superfície sobre a qual será executada a imprimação deverá ser varrida com vassouras manuais ou mecânicas, de modo a remover materiais estranhos, tais como solos, poeira e materiais orgânicos. Se ainda existir poeira após a varredura, a limpeza deverá prosseguir com jatos de ar ou de água desde que não existam fendas ou depressões capazes de recolher e reter a água utilizada.

3.2) Pintura Betuminosa Ligante

A aplicação do material betuminoso não deverá ser executada, quando as condições atmosféricas reinantes forem desfavoráveis.

Antes de iniciar a distribuição do material betuminoso, deverão ser medidas, e comparadas entre si, às vazões dos bicos da barra de distribuição até que se obtenha um conjunto de bicos que satisfaça a condição de uniformidades de aspersão.

A distribuição do material betuminoso não poderá ser iniciada enquanto não for atingida e mantida, no material existente dentro do veículo distribuidor, a temperatura necessária à obtenção da viscosidade adequada à distribuição.

O veículo distribuidor deverá percorrer a extensão a ser imprimida em velocidade uniforme, segundo trajetória eqüidistante do eixo da pista. O tacômetro, os manômetros e os termômetros deverão estar em perfeitas condições de funcionamento. Os operadores do veículo e da barra de distribuição deverão estar devidamente treinados.

A distribuição será executada com a mangueira de operação manual, sempre que a superfície a imprimir, em virtude de sua forma (trechos de largura variável) ou de suas dimensões, não permitir a utilização da barra de distribuição.

Durante todo o tempo necessário às operações construtivas, à cura ou ruptura do material betuminoso e até o recobrimento da imprimação com outra camada de pavimento, os serviços executados ou em execução deverão ser protegidos, por responsabilidade da empresa executora, contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes que possam danificá-los.

O consumo do material betuminoso RR-2C é de 0,0004 ton/m² ou 0,4 l/m².

3.3) Camada de Rolamento CBUQ (e=3,0cm, acabada)

A superfície de base devidamente imprimada, deverá estar seca e livre de todo e qualquer material solto, devendo ser feita, em caso contrário, a limpeza antes de iniciar a execução. Não se executará o trabalho em tempo úmido.

Não será aceito o material o qual tenha ocorrido segregação e/ou queda elevada de temperatura no transporte da mistura.

A mistura betuminosa "CBUQ" (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) deverá ser espalhada de forma tal que permita, posteriormente a obtenção de uma



camada de acordo com o projeto, sem novas adições. A camada de rolamento deverá apresentar espessura compactada de 3,0cm.

Logo após o esparrame e assim que a mistura suporte o peso do rolo compactador, deverá ser iniciada a compressão começando nos lados e progredindo longitudinalmente para o centro de modo que este cubra, uniformemente, em cada passada, pelo menos a metade da largura do seu rastro da passagem anterior.

Na compactação deverá ser empregados rolo de pneus com pressão variável e o acabamento final dado com o rolo tipo "tandem". Para impedir adesão de aglutinante betuminoso aos rolos, estes deverão ser molhados, porem, não será permitido excesso de água.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre as camadas que estejam sofrendo rolagem. A camada deve apresentar-se uniforme isenta de ondulações e sem saliências ou rebaixos. Nenhum trânsito será permitido na camada de rolamento enquanto a temperatura da mistura for superior à temperatura ambiente.

O peso do material CBUQ é de 2,45 toneladas por metro cúbico(2,45 T/m³).

3.4) CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

3.4.1 IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE

1) Será medido por área de superfície com aplicação de imprimação, nas dimensões especificadas em projeto (m²).

2) O item remunera o fornecimento, posto obra, de equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários para a execução de imprimação betuminosa ligante, compreendendo os serviços: fornecimento de emulsão betuminosa ligante tipo RR-1-C, incluindo perdas; carga, transporte até o local de aplicação; aplicação da emulsão asfáltica formando camada betuminosa ligante.

Remunera também os serviços de mobilização e desmobilização.

3.4.2 CAMADA DE ROLAMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE - CBUQ

1) Será medido por volume de concreto asfáltico usinado a quente (CBUQ) acabado, nas dimensões especificadas em projeto (m³).

2) O item remunera o fornecimento, posto obra, de equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários para a execução de camada de rolamento em concreto asfáltico usinado a quente tipo CBUQ, compreendendo os serviços: fornecimento de mistura homogênea a quente, executada em usina de agregados e material betuminoso, incluindo perdas; carga, transporte até o local de aplicação, descarga; execução de camada de concreto asfáltico, compactação e acabamento final. Remunera também os serviços de mobilização e desmobilização.

3.5) Controle Tecnológico de Materiais



Deverá ser apresentado o controle tecnológico dos materiais, este controle abrange os ensaios e determinações para verificar se as condições dos materiais, exigidos no projeto estão sendo atendidos.

4-RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE EXECUÇÃO

4.1 - GENERALIDADES

São apresentados a seguir alguns aspectos correlacionados com a execução, que por sua natureza deverão ser considerados na elaboração do plano de ataque à obra.

4.1.1 - NATUREZA ADMINISTRATIVA

4.1.1.1 - Prazo e Data de Início

A data de início dos serviços será definida pela Prefeitura Municipal, após os atos administrativos pertinentes. O prazo total para a execução da obra será de 60 (Sessenta) dias a contar da data da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

4.1.2 - SEGURANÇA PARA COM OS VEÍCULOS E PEDESTRES

Em todos os locais onde estiverem sendo executados os serviços, deverão ser permanentemente sinalizados.

4.1.3 - SEGURANÇA COM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Objetivando manter a integridade dos equipamentos públicos como redes telefônicas, poços de visita, redes de água, energia elétrica e esgoto, deverão ser cientificados: CPFL, SABESP e CTBC, quanto ao desenvolvimento das obras.

4.1.4 - LIMPEZA

Após o término das obras e serviços, deverão ser realizada limpeza e remoção de entulhos e material inservível.

4.1.5 - DISPOSIÇÃO FINAL

Caberá a contratada assegurar a garantia de qualidade da obra, no que envolverá atividades relativas aos controles geométrico e tecnológico.

A Prefeitura Municipal fará a aferição do nível de qualidade mediante inspeção de seu pessoal técnico.

4.2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

4.2.1 - Mobilização e Desmobilização:

Quanto à mobilização, a Contratada deverá iniciar imediatamente após a liberação da Ordem de Serviço, e em obediência ao cronograma físico-financeiro. A mobilização compreenderá o transporte de máquinas, equipamentos, pessoal e instalações provisórias necessárias para a perfeita execução das obras.

A desmobilização compreenderá a completa limpeza dos locais da obra, retirada das máquinas e dos equipamentos da obra e o deslocamento dos empregados da Contratada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUEARA
ESTADO DE SÃO PAULO

4.2.2 - Sinalização provisória das obras, inclusive desvio de tráfego:

Com o objetivo de proporcionar segurança para a execução da obra será realizada sinalização provisória, inclusive desvio do tráfego, sendo que a CONTRATADA deverá apresentar o plano de sinalização, de acordo com as etapas de execução da obra por trechos. Para garantir a correta aplicação das normas de segurança da obra deverão ser adotadas todas as diretrizes a serem definidas pela Prefeitura Municipal. Nenhum serviço deverá ser iniciado sem a implantação prévia da sinalização de segurança, devendo ser rigorosamente observada a sua manutenção enquanto perdurarem as condições de obra que o justifiquem. Recomenda-se especial atenção na manutenção da sinalização horizontal e vertical nos locais de desvio de tráfego.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

DESCRIÇÃO	TRECHOS	COMPRIMENTO (m)	LARGURA (m)	ÁREA (m ²)	VOLUME (m ³)
AV. SEBASTIÃO CÂNDIDO DE OLIVEIRA	1	130,00	7,50	975,00	29,25
	2	36,00	7,50	270,00	8,10
	3	45,00	7,50	337,50	10,13
	4	62,00	7,50	465,00	13,95
	TOTAL			2047,50	61,43
RUA ASSIS FRANCISCO BRANQUINHO		60,00	6,90	414,00	12,42
	TOTAL			414,00	12,42
AV. FRANCISCO GONÇALVES COSTA		20,00	12,30	246,00	7,38
	TOTAL			246,00	7,38
RUA ANTÔNIO SIMÕES DE ANDRADE		56,00	7,40	414,40	12,43
	TOTAL			414,40	12,43
			TOTAL	3121,90	93,66

Jeriquara, 14 de março de 2018.

Daniela do Carmo Melo Pinheiro
Eng. Civil - CREA 5060714531
Deptº de Obras, Engenharia e Planejamento

EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES
Prefeito Municipal